

Preços Agropecuários: alta de 1,43% na primeira quadrissemana de Outubro

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1,2} registrou alta de 1,43% na primeira quadrissemana de Outubro de 2012. Separado em grupos de produtos, tanto o IqPR-V (produtos de origem vegetal) quanto o IqPR-A (produtos de origem animal) apresentaram variações positivas de 0,93% e 2,77%, respectivamente (Tabela 1). Em comparação com a última quadrissemana (setembro/12), o IqPR recuou apenas 0,01 ponto percentual. Os índices estão positivos desde junho/12, perfazendo 17 quadrissemanas consecutivas de elevações.

Tabela 1. Variação Percentual do IqPR, 1ª Quadrissemana - Outubro/2012, Estado de São Paulo.

	São Paulo	São Paulo - sem cana
IqPR	1,43%	3,92%
IqPR-V	0,93%	5,15%
IqPR-A	2,77%	—

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Quando a cana-de-açúcar (que no período teve queda de 1,36%) é excluída do cálculo do índice devido a sua importância na ponderação dos produtos, os índices registram altas maiores, o IqPR sobe para 3,92% e o IqPR-V fecha com 5,15% (Tabela 1).

Tabela 2. Variações das Cotações dos Produtos, 1ª Quadrissemana - Outubro/2012, São Paulo.

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Variação (%)	↑	↓
			1ª Set/12	1ª Out/12			
VEGETAL	Algodão	15 kg	52,41	54,23	3,47	10ª	
	Amendoim	sc.25 kg	34,77	35,12	1,01	11ª	
	Arroz	sc.60 kg	39,39	42,69	8,38	3ª	
	Banana nanica	kg	0,6110	0,5348	- 12,47		1ª
	Batata	sc.50 kg	41,91	56,11	33,88	1ª	
	Café	sc.60 kg	369,33	372,32	0,81	12ª	
	Cana-de-açúcar	kg de ATR	0,4910	0,4843	- 1,36		4ª
	Feijão	sc.60 kg	133,22	166,93	25,30	2ª	
	Laranja p/ Indústria	cx.40,8 kg	7,00	7,34	4,85	7ª	
	Laranja p/ Mesa	cx.40,8 kg	6,80	7,06	3,93	9ª	
	Milho	sc.60 kg	27,59	27,77	0,63	13ª	
	Soja	sc.60 kg	75,25	79,15	5,17	5ª	
	Tomate p/ Mesa	cx.22 kg	77,53	76,54	- 1,28		5ª
	Trigo	sc.60 kg	34,41	36,08	4,86	6ª	
ANIMAL	Carne Bovina	15kg	91,52	96,80	5,77	4ª	
	Carne de Frango	Kg	2,38	2,48	4,51	8ª	
	Carne Suína	15 kg	61,25	56,23	- 8,19		2ª
	Leite B	Litro	0,9287	0,9308	0,23	14ª	
	Leite C	Litro	0,8802	0,8721	- 0,92		6ª
	Ovos	30 dz	51,41	48,94	- 4,82		3ª

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Os produtos do IqPR que registraram as maiores altas na primeira quadrissemana de Outubro foram: batata (33,88%), feijão (25,30%), arroz (8,38%), carne bovina (5,77%) e soja (5,17%) (Tabela 2).

O clima quente e seco ocasionou menor produtividade agrícola, ocasionando menos produção da batata, que provocou a elevação de seus preços.

O fim da safra de inverno e o atraso no plantio da safra das águas na região sudeste de São Paulo (devido à total falta de chuvas nas primeiras semanas de setembro) estimularam a alta dos preços do feijão.

A menor oferta do arroz causada pela seca e a retenção da oferta pelos produtores motivaram o reajuste dos preços do produto do campo ao consumidor final.

Na carne bovina, a baixa qualidade das pastagens reduziu a oferta de animais prontos para o abate, acarretando a valorização da arroba do boi gordo.

Os preços da soja, em São Paulo, neste mês fecharam em alta, influenciados pela demanda local e pelo pequeno volume ainda disponível para comercialização.

Os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços nesta quadrissemana foram: banana nanica (12,47%), carne suína (8,19%) e ovos (4,82%) (Tabela 2).

Excesso de chuvas em junho/julho e a estiagem rigorosa em agosto/setembro prejudicaram a formação dos cachos e levaram à colheita da banana de baixa qualidade, com conseqüente queda nas cotações.

Para a carne suína, a queda na demanda em virtude do consumidor entender que os preços estavam altos forçou a uma redução da cotação do produto.

No caso dos preços dos ovos, o aumento na oferta recente reduziu os preços recebidos pelos granjeiros. Numa realidade de custos reajustados com o elevado preço da ração animal, o descarte adiantado de poedeiras tem sido a alternativa encontrada pelos empresários do setor com o objetivo de ajustar a produção ao consumo.

No período analisado, 14 produtos apresentaram alta de preços (11 de origem vegetal e 3 de origem animal) e 6 apresentaram queda (3 vegetais e 3 de origem animal).

Luis Henrique Perez – lhpez@iea.sp.gov.br
Danton Leonel de Camargo Bini – danton@iea.sp.gov.br
Eder Pinatti – pinatti@iea.sp.gov.br
José Alberto Angelo – alberto@iea.sp.gov.br

¹ A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 09/09/2012 a 08/10/2012 e base = 09/08/2012 a 08/09/2012.

² Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>